**CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDUTAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS**

1Noemí Alves Moreira; 2Alane Silva Santos; 3Gislayne Maria da Silva; 4Jefferson Josivaldo da Silva; 5Lavínia Maria dos Santos Macêdo; 5Joel Azevedo de Menezes Neto.

1,2,3,4,5Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Caruaru, Pernambuco, Brasil. 6Enfermeiro, Hospital Regional Dom Moura/SES-PE; Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein/SP, Garanhuns, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** alvesnoemi93@gmail.com

**Eixo Temático:** Pediatria em saúde

**Introdução:** A pele é o maior órgão do corpo humano e tem funções importantes na manutenção da saúde como manter a temperatura corporal, proteção contra desidratação e infecção. Lesões por pressão são alterações na pele ou tecidos moles, geralmente em locais de projeção óssea, que geram uma dificuldade no fornecimento de sangue a esses tecidos devido a pressão intensa. Essas úlceras são um dos achados mais comuns em casos de pacientes de longa internação, em especial àqueles que estão na Unidade de Terapia Intensiva, e representam uma preocupação para os serviços de saúde, já que além de representar a ineficácia na qualidade da assistência, também demandam cuidados extras e gasto de materiais em sua intervenção. Ocorrendo principalmente em adultos, na pediatria é pouco reconhecida, o que corrobora com os riscos que esses pacientes já estão sujeitos. **Objetivo**: Revisar na literatura a incidência de lesão por pressão em pacientes pediátricos e uso efetivo ou não dos instrumentos preventivos pelos profissionais. **Metodologia:** Trata-se de umarevisão da literatura, realizada utilizando-se da biblioteca Scielo, e bases de dados da BDENF, Lilacs e Pubmed. Foram coletados descritores no DECs; e estabelecido critérios de elegibilidade onde os critérios de inclusão foram artigos completos, com aderência ao estudo, idiomas aplicados foram português e inglês, publicados entre os anos 2018-2022; os critérios de exclusão foram artigos incompletos, duplicados, estudos sem aderência à temática, fora do corte temporal, anais de congresso, teses e dissertações, estudos provenientes de literatura cinzenta. Portanto, foram selecionados 6 estudos e destes 3 compuseram a síntese final. **Resultados e Discussão:** A internação infantil é um processo marcante na vida da criança pois durante o mesmo ela se percebe frágil. A gravidade da doença e possíveis complicações clínicas aumentam esse tempo de internação, sendo um desses agravos a lesão por pressão. É função do enfermeiro como gestor da equipe de enfermagem e participante ativo da equipe multidisciplinar tomar medidas preventivas à essa escoriação visando a melhora do paciente e otimização da assistência, avaliando diariamente a integridade da pele desse paciente, os riscos potenciais (desidratação, desnutrição, ser acamado e a presença de dispositivos médicos) e se usando de instrumentos como a escala de Braden-Q para avaliar o risco daquele paciente desenvolver ou não a úlcera cutânea, podendo utilizar de intervenções como hidratação da pele ressecada, uso do colchão caixa de ovo, evitar posicionar o paciente sobre cateteres para impedir o aparecimento da lesão. **Considerações Finais:** Fica claro que os profissionais conhecem e sabem da importância da escala de Braden-Q para prevenção de lacerações, porém devido a alta carga de trabalho e falta de tempo acabam não aplicando o método diariamente podendo assim não perceber as alterações na pele da criança e gerando assim a intercorrência. É preciso uma melhoria na assistência prestada, focando não só na limpeza e hidratação dos locais de mais risco, mas também uma educação continuada como estratégia para humanização do profissional.

**Palavras-chave:** Úlcera cutânea; Pediatria; Assistência; Enfermagem;

**Referências**

BARGOS-MUNÁRRIZ, M. et al. Prevention of pressure injuries in critically ill children: A preliminary evaluation. Journal of tissue viability, v. 29, n. 4, p. 310–318, 2020.

PINTO, B.A; SOUZA, D.S; BORIM, B.C; RIBEIRO, R.C. Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em unidades pediátricas de terapia intensiva. Enferm Foco. 2021;12(1):105-10. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3586

REBOUÇAS, R.O. et al. Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2020, 18: e3420. https://doi.org/10.30886/estima.v18.947\_PT